



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

14 de Novembro de 2000

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Outubro de 2000

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Outubro de 2000

No terceiro trimestre de 2000, a actividade produtiva da indústria transformadora evidenciou alguns sinais de abrandamento, justificados pela desaceleração da procura, designadamente na sua componente interna. Neste trimestre, aumentou a proporção de empresas que declaram obstáculos ao desenvolvimento da actividade, tendo diminuído tanto o número de semanas de produção asseguradas pela carteira de encomendas como a taxa de utilização da capacidade produtiva.

Assinale-se ainda o prolongamento da tendência ascendente da percentagem de respostas sobre o nível elevado dos preços de aquisição de matérias-primas, produtos intermédios e produtos energéticos, iniciada no segundo trimestre do ano precedente. O nível alcançado este mês foi o mais elevado desde Janeiro de 1995. Com excepção dos Outros Bens de Equipamento, a “insuficiência da procura” continuou a ser indicada pelas empresas de todos os sub-sectores como principal obstáculo ao desenvolvimento da actividade. Por outro lado, destaque-se o aumento da frequência de respostas, em termos globais, relativa à dificuldade em contratar pessoal qualificado.

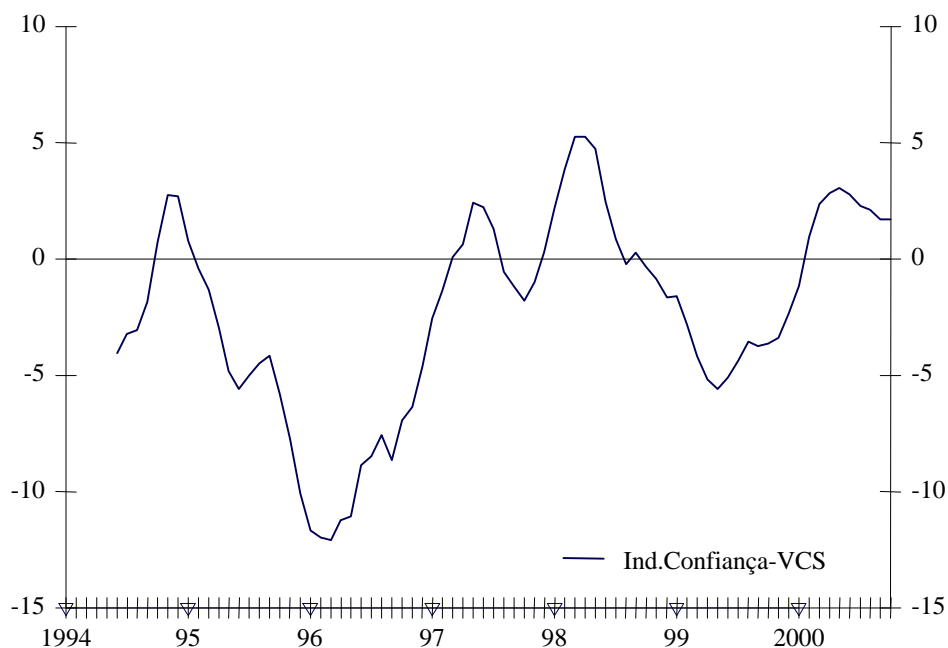
Em Outubro, o indicador de confiança estabilizou face ao valor do mês precedente. O resultado alcançado é fruto da compensação entre as opiniões mais optimistas sobre as perspectivas de evolução próxima da produção e um sentimento mais desfavorável sobre a procura global provocado pela sua componente interna.

As opiniões sobre a evolução recente da produção foram em termos globais menos optimistas do que no mês anterior, sendo determinadas essencialmente pelo comportamento dos bens de consumo. No conjunto do sector, as perspectivas sobre a evolução próxima da produção são mais positivas do que no mês anterior, o que se deve sobretudo às opiniões manifestadas no sub-sector dos bens intermédios.

Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda foram marginalmente superiores às observadas no mês precedente, não prolongando o movimento descendente dos últimos meses.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS*Outubro de 2000*

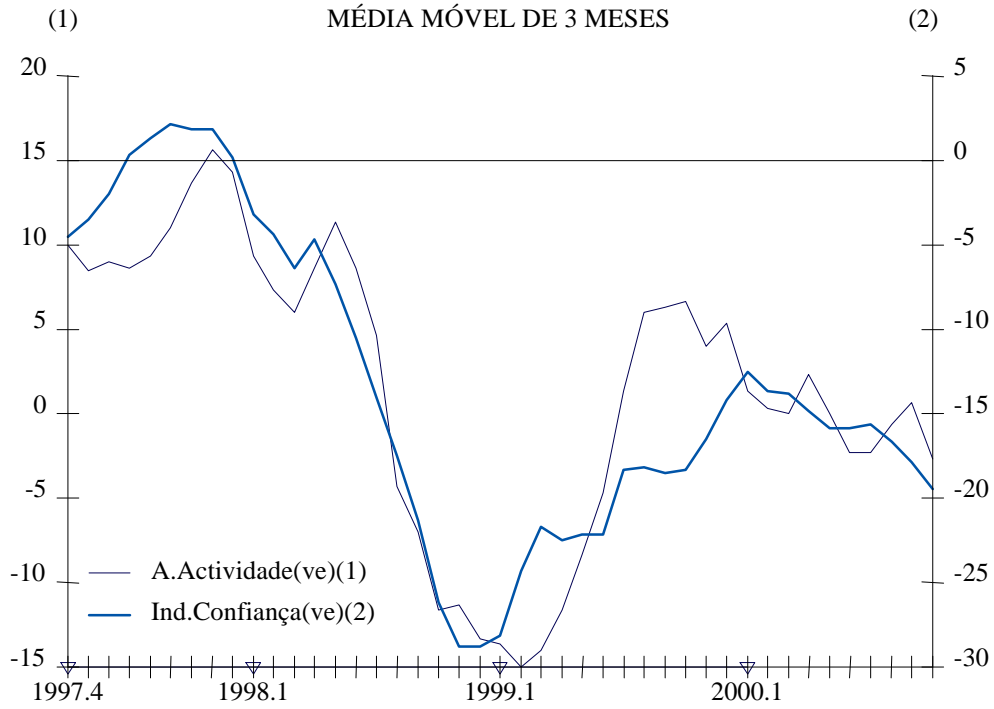
Em Outubro, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência descendente observada desde o início do ano. O valor alcançado este mês é o mais baixo desde Junho do ano passado, sendo sobretudo determinado pelas opiniões mais pessimistas sobre as perspectivas quanto à criação de emprego.

O indicador “apreciação da actividade passada” revelou também um perfil descendente, em resultado das opiniões respeitantes à construção de edifícios. A maior descida foi observada na construção de edifícios residenciais. As opiniões sobre a carteira de encomendas evoluíram de modo semelhante ao das apreciações sobre a actividade. As perspectivas de emprego formuladas pelas empresas ligadas à construção de obras públicas mantiveram-se estáveis, o que contrasta com a forte quebra deste indicador na construção de edifícios. Na construção de habitação, o valor obtido neste mês para aquela variável foi o mais baixo dos últimos vinte meses.

Em todos os tipos de obra diminuiu, face ao mesmo trimestre do ano passado, a proporção de empresas que declararam não existir obstáculos ao desenvolvimento da actividade. No conjunto do sector, o principal factor limitativo da actividade continuou a ser a “escassez de mão-de-obra qualificada”. O aumento homólogo da frequência de respostas assinalando este factor deveu-se à evolução nas obras públicas. Em todos os tipos de obra verificou-se também um aumento da “insuficiência da procura”, o segundo factor mais assinalado. Registe-se ainda o acréscimo das referências sobre o elevado nível da taxa de juro, principalmente originado na construção de edifícios residenciais.

Em termos globais, as perspectivas de aumento dos preços permanecem estáveis, observando-se, porém, um ligeiro acréscimo deste indicador nas obras públicas. Embora se registe um aumento do número de meses de produção assegurada, as opiniões sobre a actividade prevista para os próximos meses apresentam-se menos favoráveis do que as formuladas um ano antes.

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA
SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS***Outubro de 2000*

Durante o terceiro trimestre de 2000, a actividade do sector dos serviços apresentou-se mais favorável do que no período homólogo do ano anterior. Com efeito, as opiniões sobre a evolução trimestral das vendas foram mais optimistas, em todas as actividades ligadas ao sector com excepção das relacionadas com as Actividades Informáticas e com a Investigação e Desenvolvimento. Adicionalmente, a proporção de empresas declarando limitações ao desenvolvimento normal da actividade manteve-se a um nível baixo e estável, quando comparado com o período homólogo.

Relativamente aos principais obstáculos, apesar de ter ocorrido um aumento, também em termos homólogos, da proporção relativa à “insuficiência da procura”, diminuíram as proporções respeitantes às “dificuldades de tesouraria” e ao “grau de concorrência”. Por outro lado, registou-se um aumento do factor relativo à “escassez de pessoal qualificado”.

No entanto, em Outubro, tanto o indicador sobre “apreciação da actividade passada” como o referente ao volume de vendas apresentaram níveis inferiores ao do período homólogo, reflectindo comportamentos mais pessimistas da generalidade dos sub-sectores. O indicador sobre a evolução do emprego também tomou um valor menos positivo do que no período homólogo. Tais avaliações são concordantes com as opiniões sobre as encomendas recebidas ao longo dos últimos três meses.

As expectativas sobre a evolução da procura para os próximos três meses revelam-se menos favoráveis, o mesmo se verificando quanto às perspectivas de criação de emprego. As perspectivas sobre o aumento dos preços para o quarto trimestre do ano apresentam-se mais intensas do que as indicadas um ano antes.

TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME DE VENDAS

Média Móvel 3 Meses

